



Aos doze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e cinco, realizou-se, pelas dezasseis horas e quarenta e quatro minutos, na Sala de Sessões dos Paços do Concelho, uma reunião ordinária da Câmara Municipal de Setúbal.

A reunião foi presidida pelo Sr. Presidente da Câmara, André Valente Martins e na mesma estiveram presentes os Srs. Vereadores, Carla Alexandra Potrica Guerreiro (CDU), Fernando Miguel Catarino José (PS), Patrícia Alexandra das Dores Paz Rodrigues (PS), Vítor Manuel Ferreira Ramalho (PS), Joel Alexandre Neves Marques (PS), Sónia Isabel Leal Maurício Martins (PPD/PSD) e Ana Rita da Costa Pinheiro de Carvalho (CDU).

O senhor Vereador Ricardo Jorge Fialho Oliveira (CDU) esteve presente em substituição do senhor Vereador Carlos Alberto Mendonça Rabaçal (CDU), ficando os pedidos de substituição e o documento de verificação da identidade e legitimidade do membro substituto arquivados em pasta anexa à presente ata, sob os registos n.ºs 1 e 2.

A senhora Vereadora Eugénia Filomena Rodrigues Valido Oeiras da Silveira e Silva (CDU) esteve presente em substituição do senhor Vereador Pedro Sérgio Fernandes Pina (CDU), ficando os pedidos de substituição e o documento de verificação da identidade e legitimidade do membro substituto arquivados em pasta anexa à presente ata, sob os registos n.ºs 3 e 4.

O senhor Vereador Paulo Sérgio Rosa Mateus Calado (PPD/PSD) esteve presente em substituição do senhor Vereador Fernando Mimoso Negrão (PPD/PSD), ficando os pedidos de substituição e o documento de verificação da identidade e legitimidade do membro substituto arquivados em pasta anexa à presente ata, sob os registos n.ºs 5 e 6.

Secretariou a reunião a Chefe da Divisão de Administração Geral, Sofia Isabel Lopes Casas Novas de acordo com n.º 3 do Artigo 24.º do Regulamento da Organização de Serviços em vigor.

A Ordem de Trabalhos da reunião foi entregue a todos os membros, nos termos do n.º 2 do Artigo 25.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 04/2015, de 07 de janeiro, e consta em pasta anexa à presente ata, sob o registo n.º 7.

### Ordem de Trabalhos

- A) Período de Antes da Ordem do Dia**
  - 1. Informações à Câmara (eventual apresentação)**
  - 2. Assuntos diversos de interesse para a autarquia**
- B) Período da Ordem do Dia**
  - 1. Projeto da Ata n.º 21/2024 - Reunião ordinária de 02 de outubro de 2024**
  - 2. Projeto da Ata n.º 22/2024 - Reunião ordinária de 16 de outubro de 2024**
  - 3. Projeto da Ata n.º 23/2024 - Reunião ordinária de 06 de novembro de 2024**
  - 4. Deliberação n.º 54/2025 – Proposta n.º 06/2025 – GAP – 1.ª Alteração ao Regulamento da Organização dos Serviços Municipais. Definição do número máximo de equipas de projeto, cargos de direção intermédia de 3.º grau e de subunidades orgânicas**
  - 5. Deliberação n.º 55/2025 – Proposta n.º 07/2025 – GAP – Aquisição de serviços de aluguer e higienização de fardamentos de trabalho - Delegação de Competências no Conselho de Administração dos Serviços**

- Municipalizados de Setúbal, para autorizar a realização de despesa e tomar a decisão de contratar – SMS**
6. **Deliberação n.º 56/2025 – Proposta n.º 14/2025 – DMAGPE/DAF/DICOMP/SECOMP – Revogação da Deliberação de Câmara n.º 220/2024, de 17 de abril - Proposta n.º 48/2024/DMAGPE/DAF/DICOMP/SECOMP referente ao Concurso Público n.º 15/2024/DAF/DICOMP/SECOMP - Concessão do direito de utilização privativa de uma parcela de terreno do domínio público hídrico e respetivas construções e instalações**
  7. **Deliberação n.º 57/2025 – Proposta n.º 15/2025 – DMAGPE/DAF/DICOMP/SECOMP – Concurso público n.º 11/2025/DAF/DICOMP/SECOMP - Concessão do direito de utilização privativa de uma parcela de terreno do domínio público hídrico e respetivas construções e instalações - Abertura**
  8. **Deliberação n.º 58/2025 – Proposta n.º 13/2025 – DAF/DICONT/SERGEP – Desafetação do domínio público municipal de uma parcela de terreno, sita na Rua da Vontade, em Setúbal**
  9. **Deliberação n.º 59/2025 – Proposta n.º 03/2025 – DRH/DIGAT – Abertura de procedimento concursal para o cargo de adjunto técnico da Companhia de Bombeiros Sapadores de Setúbal (CBSS), e da designação da composição do respetivo júri de recrutamento**
  10. **Deliberação n.º 60/2025 – Proposta n.º 04/2025 – DRH – 2.ª Alteração ao mapa de pessoal aprovado para o ano de 2024**
  11. **Deliberação n.º 61/2025 – Proposta n.º 05/2025 – DRH/DIGAT – Processo disciplinar n.º 2/2024/DRH**
  12. **Deliberação n.º 62/2025 – Proposta n.º 06/2025 – DRH/DIGAT – Recrutamento de trabalhadores para ocupação de postos de trabalho titulados por contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado previstos e não ocupados no mapa de pessoal do Município de Setúbal para o ano de 2025, ao abrigo e nos termos do disposto nos artigos 30.º, n.º 4, da Lei geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP), aprovada em anexo à lei n.º 35/2014, de 20 de junho, e 4.º, n.º 1, do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro**
  13. **Deliberação n.º 63/2025 – Proposta n.º 12/2025 – DEB/DAF/DICOMP/SECOMP – Liberação de caução referente à prestação de serviços para administração e manutenção de plataforma tecnológica de comunicações e rede elétrica de baixa tensão nas escolas do ensino básico do concelho, pelo período de 2 anos – Ajuste direto n.º 94/2015/DAF/DICOMP/SECOMP**
  14. **Deliberação n.º 64/2025 – Proposta n.º 02/2025 – DCDJ/DICUL – Apoio referente às bilheteiras acordadas com as entidades de cariz cultural e artístico**
  15. **Deliberação n.º 65/2025 – Proposta n.º 03/2025 – DCDJ/DICUL – Protocolo de colaboração entre a CMS e a Escola de Jazz e Música Improvisada SMCS**
  16. **Deliberação n.º 66/2025 – Proposta n.º 04/2025 – DCDJ/DICUL – Protocolo de colaboração entre o Município de Setúbal e a GATEM**
  17. **Deliberação n.º 67/2025 – Proposta n.º 05/2025 – DCDJ/DICUL – Protocolo de colaboração entre a CMS e o TAS – Teatro Animação de Setúbal**
  18. **Deliberação n.º 68/2025 – Proposta n.º 06/2025 – DCDJ/DICUL – Protocolos de colaboração com o Teatro Estúdio Fontenova para apoio ao Plano de Atividades e à Festa do Teatro**
  19. **Deliberação n.º 69/2025 – Proposta n.º 07/2025 – DCDJ/DICUL – Valorização do Canto Lírico em parceria com Associação Setúbal Voz – Apoio financeiro**
  20. **Deliberação n.º 70/2025 – Proposta n.º 08/2025 – DCDJ/DIDES – Apoio financeiro à Federação Portuguesa de Remo - Realização de etapa da Taça de Portugal de Remo de Mar 2025**

21. **Deliberação n.º 71/2025 – Proposta n.º 09/2025 – DCDJ/DIDES – Apoio financeiro à União Cultural, Recreativa e Desportiva Praiense, no âmbito da realização da 26.ª edição da “Corrida de São Silvestre do Sado” - Ratificação**
22. **Deliberação n.º 72/2025 – Proposta n.º 15/2025 – DURB/DIGU – Pedido de Informação prévia para edificação de superfície comercial - Processo n.º 57/24**
23. **Deliberação n.º 73/2025 – Proposta n.º 20/2025 – DURB/GAPRU – Aprovação de projeto de alterações à arquitetura e concessão de licença - Processo n.º 242/22**
24. **Deliberação n.º 74/2025 – Proposta n.º 24/2025 – DURB/DIGU – Aprovação de projeto de arquitetura para legalização de 4 armazéns - Processo n.º 692/72**
25. **Deliberação n.º 75/2025 – Proposta n.º 25/2025 – DURB/DIGU – Aprovação do projeto de arquitetura para unidade comercial - Processo n.º 244/24**
26. **Deliberação n.º 76/2025 – Proposta n.º 26/2025 – DURB/DIGU – Indeferimento do pedido de prorrogação de prazo da licença e a caducidade da respetiva licença de construção - Processo n.º 52/12**
27. **Deliberação n.º 77/2025 – Proposta n.º 27/2025 – DURB/DIGU – Minuta de contrato de urbanização a celebrar com a empresa Modern Hills - Unipessoal, Lda. - Processo n.º 439/22**
28. **Deliberação n.º 78/2025 – Proposta n.º 28/2025 – DURB/DIMOT – Colocação de sinais de “trânsito proibido”, na Rua José Osório de Oliveira**
29. **Deliberação n.º 79/2025 – Proposta n.º 29/2025 – DURB/DIMOT – Colocação de sinais de “trânsito proibido”, na Travessa do Mercado, Azeitão**
30. **Deliberação n.º 80/2025 – Proposta n.º 30/2025 – DURB/DIMOT – Conversão a “sentidos únicos”, da Rua Dr. João Manuel Bastos e Estrada Porto de Cambas, Azeitão**
31. **Deliberação n.º 81/2025 – Proposta n.º 31/2025 – DURB/DIMOT – Colocação de sinais de “proibido exceder a velocidade máxima de 50 km/h.” e de “proibido ultrapassar”, na Rua da Mata, Azeitão**
32. **Deliberação n.º 82/2025 – Proposta n.º 32/2025 – DURB/GARIU – Ocupação de via pública com rastreio auditivo gratuito - Processo n.º 13/22**
33. **Deliberação n.º 83/2025 – Proposta n.º 33/2025 – DURB/GARIU – Continuidade de 9 painéis publicitários**
34. **Deliberação n.º 84/2025 – Proposta n.º 34/2025 – DURB/GARIU – Continuidade de 14 painéis publicitários**
35. **Deliberação n.º 85/2025 – Proposta n.º 35/2025 – DURB/GARIU – Ocupação de via pública com equipamento de apoio a promoção turística - Processo n.º 76/24**
36. **Deliberação n.º 86/2025 – Proposta n.º 36/2025 – DURB/GARIU – Ocupação de via pública com unidade móvel - Carrinha “Food-Truck - Ostras sobre Rodas” e esplanada - Processo n.º 113/18**
37. **Deliberação n.º 87/2025 – Proposta n.º 37/2025 – DURB/GARIU – Ocupação de via pública com unidade móvel - Rulote de faturas, algodão doce e pipocas e carrinho com castanhas - Processo n.º 9/19**
38. **Deliberação n.º 88/2025 – Proposta n.º 38/2025 – DURB/GARIU – Ocupação de via pública com unidade móvel e esplanada para venda de água de côco - Processo n.º 105/19**
39. **Deliberação n.º 89/2025 – Proposta n.º 39/2025 – DURB/GARIU – Ocupação de via pública com unidade móvel - Rulote de venda de bifanas - Processo n.º 149/19**
40. **Deliberação n.º 90/2025 – Proposta n.º 40/2025 – DURB/GARIU – Ocupação de via pública com unidade móvel - Rulote de venda de bifanas - Processo n.º 14/25**

41. **Deliberação n.º 91/2025 – Proposta n.º 41/2025 – DURB/GARIU – Ocupação de via pública com unidade móvel – Artesanato - Palavras com arte - Processo n.º 82/20**
42. **Deliberação n.º 92/2025 – Proposta n.º 42/2025 – DURB/GARIU – Ocupação de via pública com unidade móvel – Carrinho de gelados - Processo n.º 42/21**

**C) Período destinado à intervenção do Público**

**A) PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

**1 – Informações à Câmara (Eventual apresentação)**

- a) Foi dado conhecimento das listagens relativas aos despachos proferidos no âmbito do Gabinete de Apoio à Presidência (GAP), conforme documento anexo registado sob o n.º 8;
- b) Foi dado conhecimento da listagem relativa ao despacho proferido no âmbito do Departamento de Recursos Humanos (DRH), conforme documento anexo registado sob o n.º 9;
- c) Foi dado conhecimento da listagem relativa ao despacho proferido no âmbito da Companhia de Bombeiros Sapadores de Setúbal (CBSS), conforme documento anexo registado sob o n.º 10.

**2 – Assuntos diversos de interesse para a autarquia**

**Sr. Presidente** - Informou que, naquele primeiro período antes da ordem do dia - destinado à apresentação de saudações e votos -, daria a palavra aos senhores vereadores do PSD para que apresentassem as respetivas saudações.

**Sra. Vereadora Sónia Martins** – Apresentou as seguintes saudações, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 12 a 15.

**“Saudação**

**AURPIA - Associação Unitária dos Reformados, Pensionistas e Idosos de Azeitão**

*Hoje, dia 12 de fevereiro, a Associação Unitária dos Reformados, Pensionistas e Idosos de Azeitão celebra os seus 40 anos de existência, os quais têm sido pautados pelo desempenho de um papel fundamental na promoção do bem-estar e da qualidade de vida da população sénior de Azeitão.*

*Ao longo destas quatro décadas, a associação tem sido um verdadeiro ponto de encontro para os reformados e pensionistas azeitonenses, proporcionando-lhes momentos de convívio e lazer. A dinamização de atividades culturais, recreativas e desportivas, bem como a atenção dada ao combate à solidão e ao isolamento, fazem desta instituição um exemplo notável de dedicação e serviço à comunidade.*

*O trabalho desenvolvido pela associação reflete a importância de valorizar e apoiar aqueles que tanto contribuíram para o crescimento da nossa sociedade. Através do envolvimento ativo dos seus membros, do empenho dos seus dirigentes e da participação da comunidade, a Associação Unitária dos Reformados, Pensionistas e Idosos de Azeitão continua a afirmar-se como um espaço de partilha, inclusão e solidariedade.*

*Os vereadores do PSD Setúbal expressam o seu reconhecimento e gratidão a todos os que fazem parte desta instituição, desejando que continue a sua missão com a mesma energia e compromisso que a caracterizam.”*

*Parabéns pelos 40 anos de história!*

**“Saudação**

**Clube de Amadores de Pesca de Setúbal**

*No passado dia 1 de fevereiro, o Clube de Amadores de Pesca de Setúbal celebrou 68 anos de dedicação ao desporto, à tradição e à valorização do património marítimo da nossa região. Desde a sua fundação, este clube tem sido uma referência incontornável na promoção da pesca desportiva, afirmando-se como um pilar no associativismo setubalense e contribuindo ativamente para a dinamização da nossa comunidade.*

*O Clube de Amadores de Pesca de Setúbal tem formado gerações de atletas, promovendo a prática da pesca desportiva com rigor e excelência. As suas conquistas, tanto a nível regional como nacional, são um testemunho do empenho e da qualidade dos seus pescadores, que levam longe o nome de Setúbal e honram uma tradição profundamente ligada à identidade da nossa terra.*

*O seu trabalho na organização de eventos, competições e ações de formação demonstra um compromisso sólido com o desenvolvimento da modalidade e com o fortalecimento dos laços entre os seus associados.*

*Os vereadores do PSD Setúbal parabenzam o percurso notável do Clube de Amadores de Pesca de Setúbal, desejando que continue a crescer e a inspirar todos aqueles que encontram no mar não apenas uma paixão, mas uma forma de vida.*

*Parabéns pelos 67 anos de história, dedicação e sucesso!”*

**“Saudação**

**Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência**

*Celebrou-se ontem, dia 11 de fevereiro, o Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência, uma data que reconhece e valoriza o contributo essencial das mulheres para o avanço do conhecimento científico e tecnológico em todo o mundo.*

*É essencial reconhecer o papel fundamental das Mulheres em todos os setores da sociedade e garantir que tenham igualdade de oportunidades em todas as áreas.*

*Ao longo da história, muitas mulheres desafiaram barreiras e preconceitos para deixar a sua marca na ciência, desde pioneiras até às cientistas que hoje lideram descobertas inovadoras em diversas áreas. No entanto, a igualdade de género na ciência continua a ser um desafio, e é fundamental incentivar as novas gerações de meninas a explorar, aprender e acreditar no seu potencial científico.*

*A todas as mulheres e meninas que dedicam a sua curiosidade e inteligência à ciência, contribuindo para um mundo mais justo e sustentável, deixamos um profundo reconhecimento e incentivo.*

*Que o seu trabalho continue a inspirar o futuro!”*

**“Saudação**

**Grupo Desportivo Recreativo “O Sindicato”**

*No passado dia 6 de fevereiro, o Grupo Desportivo Recreativo “O Sindicato” celebrou 48 anos de história, reafirmando a sua importância como referência no desporto e no associativismo em Setúbal. Desde a sua fundação, em 1977, este clube tem desempenhado um papel essencial na formação desportiva e pessoal de sucessivas gerações, promovendo o talento, a dedicação e os valores que fazem do desporto uma verdadeira escola de vida.*

*Com uma trajetória marcada por conquistas dentro e fora dos campos, “O Sindicato” tem sido um verdadeiro símbolo de resiliência, trabalho em equipa e espírito competitivo, proporcionando aos seus atletas não só a oportunidade de desenvolverem as suas habilidades, mas também de crescerem como cidadãos responsáveis e participativos. O clube tem demonstrado que o desporto é muito mais do que competição – é um meio de inclusão, integração social e desenvolvimento humano.*

*Ao longo dos anos, este emblema tem sido um espaço de formação e superação, onde os jovens aprendem valores essenciais como a disciplina, o respeito e a ética desportiva. O*

*impacto do seu trabalho reflete-se na comunidade, unindo atletas, dirigentes, adeptos e famílias em torno de um objetivo comum: promover o desporto e fortalecer os laços que unem Setúbal à sua identidade desportiva.*

*Neste aniversário, os vereadores do PSD Setúbal congratulam e enaltecem o legado do Grupo Desportivo Recreativo “O Sindicato”, desejando que continue a escrever páginas de sucesso e a inspirar novas gerações. Que este seja mais um passo numa caminhada de crescimento e excelência desportiva!*

*Parabéns a todos os que fazem parte desta grande instituição!”*

**Sr. Vereador Paulo Calado** - Apresentou as seguintes saudações, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 16 e 17.

**“Saudação  
Lions Clube de Setúbal**

*No passado dia 9 de fevereiro, o Lions Clube de Setúbal celebrou o seu 51.º aniversário, assinalando mais de meio século de serviço à comunidade, marcado pela solidariedade, pelo voluntariado e pelo compromisso com o bem-estar social.*

*Desde a sua fundação em 1974, o Lions Clube de Setúbal tem desempenhado um papel essencial no apoio aos mais vulneráveis, promovendo iniciativas nas áreas da saúde, educação, combate à pobreza e inclusão social. Através de campanhas de sensibilização, rastreios de saúde, apoio a famílias carenciadas e ações de voluntariado, a instituição tem contribuído de forma ativa para a construção de uma sociedade mais justa e solidária.*

*A dedicação dos seus membros reflete o verdadeiro espírito de serviço e entrega ao próximo, tornando o Lions Clube de Setúbal uma referência na nossa comunidade. O impacto do seu trabalho é visível na melhoria da qualidade de vida de muitas pessoas e no fortalecimento da coesão social.*

*A propósito desta celebração, os vereadores do PSD Setúbal prestam o seu reconhecimento e agradecimento a todos os que fazem parte desta instituição, desejando que a sua missão continue a transformar vidas e a inspirar a comunidade setubalense na prática da solidariedade.*

*Parabéns pelos 51 anos de altruísmo e compromisso com Setúbal!”*

**“Saudação  
YMCA Setúbal**

*No passado dia 11 de fevereiro, o YMCA Setúbal celebrou meio século de existência, assinalando 50 anos de dedicação à juventude, à inclusão social e ao desenvolvimento da comunidade. Desde a sua fundação, esta instituição tem sido um pilar essencial na promoção de valores como a solidariedade, a educação e o bem-estar, contribuindo ativamente para a construção de uma sociedade mais inclusiva.*

*Ao longo dos anos, o YMCA Setúbal tem desempenhado um papel fundamental na capacitação de jovens, proporcionando-lhes oportunidades de aprendizagem, crescimento pessoal e inserção no mercado de trabalho. Os seus programas educativos, culturais e desportivos têm sido uma referência na formação de gerações, promovendo a cidadania ativa e o desenvolvimento de competências essenciais para um futuro mais promissor.*

*A instituição destaca-se ainda pelo seu trabalho na área da intervenção social, apoiando famílias em situação de vulnerabilidade e promovendo projetos inovadores que respondem às necessidades da comunidade. A sua aposta na inclusão, na diversidade e na igualdade de oportunidades reflete um compromisso inabalável com o bem-estar de todos os que procuram no YMCA um espaço de apoio e crescimento.*

*Os vereadores do PSD Setúbal parabenizam o YMCA Setúbal como um exemplo de dedicação e serviço à comunidade e enaltecem o esforço de todos os que, ao longo destes 50 anos, contribuíram para a concretização da sua missão. Que os próximos anos sejam*

*marcados por ainda mais conquistas, inspirando novas gerações e fortalecendo o impacto positivo que esta instituição tem na cidade de Setúbal.”*

**Sra. Vereadora Patrícia Paz** – Apresentou as seguintes saudações, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 18 a 25.

#### **“Saudação**

##### **Aniversário do Clube de Amadores de Pesca de Setúbal**

*Fundado em 1957, o CAP – Clube de Amadores de Pesca de Setúbal assinalou o seu 67.º aniversário no dia 1 fevereiro.*

*Ao longo dos seus 67 anos em atividade, tornou-se um reconhecido clube em Portugal e no Mundo, não só com assíduas presenças em competições de elevado relevo na modalidade, mas também com inúmeras conquistas a nível nacional e internacional.*

*Em 2024, o CAP de Setúbal sagrou-se Campeão Nacional da 2.ª Divisão - Sul, numa prova disputada na Praia de Soltroia, no dia 1 de dezembro. Em novembro do mesmo ano, Ricardo Valido, atleta do CAP, teve a oportunidade de participar no Campeonato Mundial de Masters, no Chipre, onde representou o seu clube, a cidade e o país.*

*Este ano, o Clube volta a competir, pela 22.ª vez, na 1.ª divisão.*

*Desta forma, os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista saúdam e felicitam o Clube de Amadores de Pesca de Setúbal, órgãos sociais, sócios e atletas por mais um aniversário, fazendo votos de continuação do excelente trabalho, o qual enaltece e dignifica o bom nome da cidade de Setúbal.”*

#### **“Saudação**

##### **Aniversário do Grupo Desportivo e Recreativo “O Sindicato”**

*Fundado em 1977, O Grupo Desportivo e Recreativo “O Sindicato” assinalou o seu 48.º aniversário no dia 6 de fevereiro.*

*Enquanto promotor da prática da modalidade de futebol no concelho, tem desenvolvido uma importante atividade, em especial junto dos mais jovens, no âmbito do desporto de formação, o qual desempenha um papel determinante no processo de formação do indivíduo como cidadão.*

*Neste sentido, o Grupo investiu, em 2023, na criação de uma nova escola de formação, apadrinhada por José Mourinho, com o objetivo de se voltar a afirmar como uma das principais entidades formativas da modalidade em Setúbal.*

*Reconhecendo os seus importantes contributos e saudando a sua força, resiliência e dinâmica, os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista felicitam o Grupo Desportivo e Recreativo “O Sindicato”, órgãos sociais, sócios, atletas e todos aqueles e aquelas que contribuem para a sua atividade por mais um aniversário.”*

#### **“Saudação**

##### **Aniversário do Lions Clube de Setúbal**

*O Lions Clube de Setúbal, fundado em 1974, assinalou o seu 51.º aniversário no dia 9 de fevereiro.*

*Tendo como objetivo e missão o trabalho voluntário em diferentes áreas, tem procurado contribuir para a construção de uma comunidade forte e resiliente, prestando apoio e auxílio a pessoas em situação de especial vulnerabilidade.*

*Com enfoque na promoção do bem-estar e qualidade de vida das populações, desenvolve a sua atividade com base o lema “Nós Servimos”. Membro do Membro do Lions Internacional, integra uma rede mundial de serviços, trabalhando em prol das comunidades locais e do bem comum.*

*Os seus contributos, reconhecidos não só pelo poder local, mas também pelo restante movimento associativo e pelos cidadãos, estabeleceram-no como um parceiro fundamental para o desenvolvimento sustentável e integral do concelho de Setúbal.*

*Transmitindo o seu reconhecimento pelo papel crucial do movimento associativo para o desenvolvimento dos territórios a nível local, os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista saúdam e felicitam o Lions Clube de Setúbal, órgãos sociais e sócios por mais um aniversário, fazendo votos de continuação do bom trabalho.”*

**“Saudação  
Aniversário da YMCA Setúbal**

*A YMCA Setúbal – Instituição Particular de Solidariedade Social, fundada em 1976, celebrou o seu 50.º aniversário no dia 11 de fevereiro.*

*Tem, desde a sua fundação, procurado capacitar jovens, com vista à sua realização pessoal e à promoção da sua participação na construção de uma sociedade mais sustentável, justa e igual, cumprindo diariamente com a sua missão e com o seu lema “Empowering Young People”.*

*Através da sua atividade, que se traduz no trabalho desenvolvido por cerca de uma centena de trabalhadores e voluntários, que atuam a partir de diversos pontos no concelho, junto das comunidades, esta entidade tem demonstrado desempenhar um papel determinante para o desenvolvimento sustentável e integral do nosso território, enquanto agente de transformação social, com um impacto significativo na vida de inúmeras crianças, jovens e suas famílias.*

*Com uma oferta de valências e serviços em diversas áreas, desde a infância (creche, jardim de infância, educação ambiental e programas de férias), à intervenção social (RSI – Rendimento Social de Inserção e Ação Social), ao apoio a migrantes (projeto Casa YMCA), ao combate à insegurança alimentar (apoio alimentar no âmbito do Programa Pessoas 2030) e até mesmo ao combate ao flagelo da crise na habitação (construção de 168 fogos habitacionais em terrenos do IHRU, previsto na Estratégia Local de Habitação), a YCMA procura encontrar mais e melhores respostas, que visem corresponder às necessidades da população.*

*Também os seus projetos de voluntariado e iniciativas de desenvolvimento pessoal, formativo e profissional, como cursos, workshops e programas de mentoria, representam um importante e indispensável contributo para o processo de crescimento e desenvolvimento dos jovens enquanto cidadãos ativos, participativos e interessados.*

*Neste sentido, os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista saúdam e felicitam a YMCA Setúbal e todos aqueles e aquelas que diariamente tornam possível a sua intervenção e ação por mais um aniversário, fazendo votos de continuação do bom trabalho, o qual enaltece e dignifica o bom nome da cidade de Setúbal e que continuem a despertar o melhor em cada Jovem, acarinhando os seus sonhos, desafios e o desejo de fazer a diferença no mundo mas sobretudo que continuem a trabalhar no sentido de diminuir o tamanho das barreiras, na promoção da justiça social e desenvolvimento sustentável, com base nos valores e princípios democráticos.”*

**“Saudação  
Aniversário do Grupo de Danças e Cantares Regionais do Faralhão**

*O Grupo de Danças e Cantares Regionais do Faralhão celebrou o seu 42.º aniversário no dia 10 de fevereiro.*

*Fundado pelo Padre Américo Faria, em 1983, com a intenção de promover a ocupação dos tempos livres dos mais jovens na Freguesia do Sado, tem desenvolvido uma importante atividade, contribuindo para a preservação, valorização e difusão do património cultural, histórico e etnográfico do concelho de Setúbal.*

*Promovendo o folclore – arte performativa, manifestação cultural e expressão das vivências do povo e dos seus antepassados –, bem como a sua prática, em especial junto dos mais jovens numa perspetiva de aprendizagem intergeracional, contribui para a participação na vida em comunidade, sensibilizando, de igual modo, para a importância da preservação das tradições e da identidade coletiva.*

*Desta forma, e reconhecendo o importante trabalho desenvolvido por esta entidade ao longo de mais de 4 décadas, os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista saúdam e felicitam o*

*Grupo de Danças e Cantares Regionais do Faralhão, órgãos sociais e membros por mais um aniversário, fazendo votos de continuação do bom trabalho.”*

#### **“Saudação**

**Aniversário da Associação Unitária dos Reformados, Pensionistas e Idosos de Azeitão**  
*Fundada em 1985, a Associação Unitária dos Reformados, Pensionistas e Idosos de Azeitão celebra hoje, dia 12 de fevereiro, o seu 40.º aniversário.*

*Criada com o objetivo de promover o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas idosas, através da sua intervenção no domínio da ação social, tem desenvolvido um importante trabalho no concelho, procurando conceber mais e melhores respostas de acordo com aquilo que são as necessidades identificadas na e pela comunidade.*

*Assim, presta apoio, prioritariamente, àqueles que se encontram em situação de especial vulnerabilidade, nomeadamente através dos serviços disponibilizados no Lar Residencial, os quais vão ao encontro das necessidades apresentadas por pessoas que, por motivos de saúde, habitacionais ou sociais, requerem uma assistência permanente ou uma vigília noturna, impossível de obter no seu meio social ou na sua habitação.*

*Neste espaço, é proporcionado aos utentes o conforto e a atenção que merecem, incentivando-os à participação em diversas atividades, combatendo o isolamento e a exclusão e valorizando o seu importante contributo para a sociedade.*

*O aumento da proporção de população idosa no total da população, bem como o aumento da expectativa de vida têm vindo a evidenciar cada vez mais a problemática do isolamento social, estando já identificados como fatores relevantes, que influenciam direta e indiretamente este fenómeno no âmbito do processo de envelhecimento, as redes sociais e a participação em atividades culturais e desportivas, assim como a existência de apoio formal e informal.*

*Neste sentido, torna-se de fundamental importância entidades como a AURPIA, que, para além de prestarem apoio no que concerne à assistência em contexto residencial, proporcionam momentos de convívio e participação, promovem o acesso à cultura e ao desporto e combatem a solidão.*

*Reconhecendo o seu importante contributo para a promoção do bem-estar e qualidade de vidas das populações do concelho de Setúbal, os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista saúdam e felicitam a Associação Unitária dos Reformados, Pensionistas e Idosos de Azeitão, órgãos sociais, trabalhadores, utentes e suas famílias por mais um aniversário, fazendo votos de continuação do bom trabalho.”*

#### **“Saudação**

**Hélder Palma e Mário Ferreira ocupam o pódio no Campeonato Nacional de Pista**

*Hélder Palma e Mário Ferreira, atletas das Praias do Sado e representantes da União Ciclismo do Alentejo, conquistaram o pódio em três das provas que compõem o Campeonato Nacional de Pista, o qual teve lugar no primeiro fim-de-semana de fevereiro, no Velódromo Nacional de Sangalhos, na localidade de Anadia, distrito de Aveiro.*

*Os resultados dos atletas setubalenses nesta competição mereceram-lhes a subida ao pódio por 3 vezes, trazendo para a cidade quatro medalhas de bronze e duas medalhas de prata.*

*Hélder Palma terminou a prova de Scratch, na categoria de Elites A M30 Masculinos, no 2.º lugar do pódio, a modalidade de Pontos, onde acumulou 10 pontos, no 3.º lugar e a prova Eliminação, na categoria Elites A Masculino, também em 3.º lugar.*

*Mário Ferreira conquistou a medalha de bronze na prova Scratch M30 Masculinos e na modalidade de Pontos, onde acumulou 11 pontos, e uma medalha de prata na prova Eliminação.*

*Os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista saúdam e felicitam os atletas Hélder Palma e Mário Ferreira, bem como a União Ciclismo do Alentejo pelos resultados obtidos, os quais enaltecem e dignificam o bom nome da cidade de Setúbal.”*

**“Saudação**

**Clube Naval Setubalense sagra-se Campeão Regional de Sub20**

*A equipa de andebol Sub20 masculina do Clube Naval Setubalense sagrou-se, no dia 9 de fevereiro, Campeã Regional de Sub20, ao terminar a primeira fase do Campeonato de Sub20 em 1º lugar.*

*Reconhecendo o importante trabalho desenvolvido pelo Clube Naval Setubalense para a promoção da prática desportiva no concelho, em especial no âmbito do desporto de formação junto dos mais jovens, os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista saúdam e felicitam o Clube, órgãos sociais, equipa técnica e atletas pelos resultados obtidos, resultado do seu enorme esforço, dedicação e empenho.*

*Fazem ainda votos de continuação do bom trabalho, o qual enaltece e dignifica o bom nome da cidade de Setúbal.”*

**Sr. Vereador Nuno Cruz** – Apresentou o seguinte voto de pesar, cujo original fica anexo à presente ata sob o registo n.º 26.

**“Voto de Pesar**

**Falecimento de Vanda Narciso**

*Vanda Cristina Fidalgo Narciso, nascida em Setúbal, no dia 18 de março de 1971, faleceu aos 53 anos, no passado dia 8 de fevereiro.*

*Psicóloga de formação, estudou na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto e desenvolveu a sua carreira profissional na Câmara Municipal de Setúbal, onde ingressou em 1997.*

*No campo profissional, destacou-se por ser uma mulher de causas, abraçando de forma indelével os projetos em que participou. Destacou-se no trabalho com as comunidades ciganas através do Projeto Integrado da Bela Vista, do Projeto Nómada e do “Democracy Learning”.*

*O trabalho comunitário que desenvolveu apaixonadamente nos bairros desta cidade, a importância que a diversidade cultural do território assumiu na sua forma de estar na vida e a defesa ativa de valores humanos, contribuíram para deixar a sua marca no desenvolvimento social do concelho de Setúbal.*

*Destaque ainda para a sua escrita criativa e ativa, e a sua paixão pelas sevilhanas, que, como reflexo da proximidade à comunidade cigana, vão ficar registados como exemplo de empenho e dedicação à nossa comunidade.*

*Partilhar hoje também as sentidas palavras da amiga Mirna Montenegro, que fazem sentido nesta despedida, “o que aprecio mais nestas coisas da intervenção social é que quando menos se espera surgem as oportunidades no virar de uma esquina à espera de ser agarradas por quem tem a sensibilidade de sentir as coisas no ar...Felizmente existem pessoas por aí que espalham magia, nestes caminhos conturbados da intervenção social... Felizmente existem momentos inesquecíveis que nos constroem e nos empurram para a esperança no Outro e num mundo melhor construído à medida dos nossos afetos.”*

Finalizou transmitindo, em nome dos vereadores eleitos pelo Partido Socialista, as mais sentidas condolências à família, amigos e a todos aqueles e aquelas que sentiam profundamente a ausência de Vanda Narciso.

**Sr. Presidente** – Disse que, conforme era já tradição - e com ainda mais razão tratando-se de uma colega - seria feito um minuto de silêncio.

Fez-se um minuto de silêncio.

**Sr. Presidente** - Após o minuto de silêncio, informou que, tendo sido invertida a ordem dos pontos neste período antes da ordem do dia, dava agora a palavra aos senhores vereadores

que se quisessem inscrever para apresentar questões de interesse municipal. Deu então a palavra ao Senhor Vereador Joel Marques.

**Sr. Vereador Joel Marques** - Referiu ter recebido informações de alguns residentes da Rua Diogo Cão. Segundo os relatos, ao longo dos anos, as raízes das árvores presentes na via pública expandiram-se, como é comum em zonas arborizadas. No entanto, foi manifestada uma preocupação específica relativamente à área junto ao número 7 da referida rua, uma vez que as raízes se encontram a uma distância reduzida — potencialmente perigosa — das condutas de gás existentes naquele local.

Acrescentou ainda que, de acordo com a informação disponibilizada, o Município já teria realizado uma intervenção preliminar, nomeadamente através da vedação de um espaço onde se encontrava um buraco aberto, com o objetivo de identificar a origem do problema. Contudo, segundo os mesmos relatos, já terão decorrido várias semanas desde essa atuação inicial, sem que tenha sido efetuada qualquer outra ação no terreno. A fita de vedação permanece no local, mas a situação continua por resolver.

Nesse sentido, questionou se o Executivo tem conhecimento da ocorrência em causa e, em caso afirmativo, quais as medidas que estão a ser tomadas para solucionar o problema e prevenir eventuais danos nas infraestruturas de gás. Realçou, por fim, o risco significativo que esta situação representa para a segurança dos moradores da zona.

**Sr. Vereador Paulo Calado** – Retomou um tema que, segundo referiu, já havia sido abordado em diversas ocasiões nas reuniões anteriores: o estacionamento tarifado na cidade. Recordou que, após reiteradas insistências da sua parte e na sequência de diversas polémicas relacionadas com a empresa concessionária DATAREDE, ficou estabelecido que seriam iniciadas negociações com a referida empresa com vista à resolução do problema.

No entanto, afirmou que, até à data, o seu grupo não recebeu qualquer informação sobre o andamento dessas negociações, desconhecendo o seu atual estado. Sublinhou que a prestação de esclarecimentos sobre este tema era essencial, não apenas para os Vereadores, mas também para todos os munícipes, dada a relevância e os impactos significativos do estacionamento tarifado na população e na economia local.

Destacou que a questão exigia uma resolução célere, considerando, por um lado, a decisão de concessão por um período de 40 anos e, por outro, os acontecimentos subsequentes. Referiu que o grupo parlamentar do PSD apresentou algumas propostas para mitigar os efeitos da situação, nomeadamente a criação de dísticos para residentes, mas reconheceu que tais medidas, por si só, não seriam suficientes para solucionar o problema.

Por fim, apelou ao Senhor Presidente para que fossem prestados esclarecimentos sobre o estado das negociações, alertando para o facto de este ser um ano de final de mandato. Advertiu que o tema não deveria ser protelado devido à proximidade das eleições autárquicas, reiterando o pedido de informações concretas sobre a situação do estacionamento tarifado na cidade.

**Sra. Vereadora Patrícia Paz** – Referiu que, na Rua Dom Pedro Fernandes Sardinha, situada no Bairro Santos Nicolau, foram recentemente colocados ecopontos de superfície junto à entrada do número 46, onde se encontra instalado um estabelecimento comercial – uma barbearia. Informou que tal colocação tem suscitado preocupações por parte dos moradores, por diversos motivos: por um lado, o empresário proprietário da barbearia vê comprometida a visibilidade do seu estabelecimento, bem como a disponibilidade de estacionamento para os seus clientes; por outro, os restantes residentes têm assinalado o estreitamento da faixa de rodagem, o que gera dificuldades na circulação, sobretudo quando se cruzam autocarros em sentidos opostos.

Acrescentou que a situação se agrava com o comportamento de algumas pessoas que depositam o lixo do lado da estrada em vez de o fazerem no passeio, contribuindo para o aumento dos constrangimentos na circulação e para o desordenamento urbano.

Transmitiu que moradores, comerciantes e utilizadores daquela artéria solicitam uma reavaliação do local escolhido para a colocação dos ecopontos, com vista à identificação de alternativas mais adequadas que permitam evitar os problemas relatados e, simultaneamente, garantir uma melhor fluidez do trânsito e a segurança da circulação pedonal e rodoviária. Concluiu a sua intervenção referindo que, no cruzamento da Rua Gil Eanes com a Rua Bartolomeu Dias, na zona da Fonte do Lavra, também foram assinaladas dificuldades devido à colocação de ecopontos, os quais comprometem a visibilidade de quem circula na Rua Bartolomeu Dias em direção à Avenida Dom Manuel I. Solicitou, por isso, que esta situação merecesse igualmente a devida atenção por parte dos serviços competentes.

**Sra. Vereadora Sónia Martins** – Iniciou a sua intervenção referindo que a mesma dizia respeito à última reunião, ainda que o tema não tenha sido abordado na altura, por ter sido suscitado durante o período reservado à participação do público. Explicou que havia uma questão que a incomodava há já algum tempo e que voltou a sentir-se na reunião anterior. Mencionou que o Senhor Presidente, em resposta a determinadas intervenções de munícipes, tem por hábito referir que certos assuntos não são da competência da Câmara Municipal, mas sim do poder central. Embora reconheça que tal possa, em muitos casos, ser verdade, defendeu que o poder local dispõe também de instrumentos de atuação complementar e pode - e deve - procurar estabelecer parcerias sempre que os temas em causa ultrapassem a sua esfera direta de competências.

Considerou, por isso, que a abordagem adotada pelo Senhor Presidente não seria a mais adequada, sublinhando que, mesmo não tendo competência direta para resolver uma determinada situação, a Câmara tem, ainda assim, a responsabilidade de encaminhar os cidadãos e informá-los sobre as entidades às quais se devem dirigir.

Fez ainda referência ao compromisso eleitoral assumido pela CDU, que previa a construção de 538 habitações para arrendamento apoiado. Nesse sentido, considerou legítimo que os cidadãos em situação de carência habitacional questionem o Executivo sobre o cumprimento dessa promessa. Acrescentou que, embora compreenda que o tema possa ser sensível, a forma como o Senhor Presidente respondeu à munícipe na última reunião não lhe pareceu adequada.

Defendeu que, mesmo que a autarquia não disponha de meios para dar uma resposta imediata, tem, no mínimo, o dever de prestar informação clara e útil. Sublinhou que a questão da habitação tenderá a ser cada vez mais recorrente e que o município tem um papel social e de integração a desempenhar, trabalhando em articulação com todos os parceiros necessários.

Concluiu afirmando que o seu objetivo não era o de apontar críticas destrutivas, mas sim contribuir para a criação de sinergias que promovam o bem-estar da população.

**Sr. Vereador Nuno Cruz** – Levantou três questões distintas, iniciando a sua intervenção com a menção a um problema relacionado com a segurança dos munícipes. Informou que, durante uma visita recente do Partido Socialista ao Bairro do Casal das Figueiras, foi possível constatar, em articulação com os residentes, que o passeio situado junto à última paragem de autocarro - em frente à sede da associação de moradores - se encontrava em estado de total degradação, dificultando ou mesmo impedindo a circulação pedonal. Assinalou ainda a existência de problemas ao nível da visibilidade e da iluminação naquela zona, o que agravava os riscos para a segurança dos transeuntes.

Perante esta realidade, solicitou uma intervenção urgente por parte dos serviços municipais, com vista à resolução dos problemas identificados. Aproveitou para destacar as características particulares do Casal das Figueiras, nomeadamente o facto de muitas habitações apenas serem acessíveis através de escadas, o que representa um desafio adicional à mobilidade dos moradores. Referiu que as últimas intervenções realizadas nas escadas do bairro remontam ao mandato do Professor Mata Cáceres, apelando, por isso, à atribuição de prioridade à requalificação desses acessos.

Por fim, questionou o ponto de situação relativamente ao arranque das obras no Campo Municipal das Pedreiras. Explicou que, durante uma visita recente a uma coletividade local, voltou a ser solicitada informação sobre o início dos trabalhos, considerados essenciais para o desenvolvimento da atividade desportiva do clube da zona.

**Sra. Vereadora Rita Carvalho** – Iniciou a sua intervenção pedindo desculpa pelo atraso com que chegou ao início da reunião. De seguida, abordou uma questão que havia sido levantada na reunião anterior pelo Sr. Vereador Joel Marques, relacionada com as intervenções realizadas pela Junta de Freguesia na área da Reserva Natural do Estuário do Sado (RNES). Esclareceu que, numa fase inicial, a Câmara Municipal não tinha conhecimento do parecer emitido pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), tendo este sido posteriormente facultado pelo Partido Socialista. Indicou que o parecer confirmava que os locais referidos pelos eleitos do PS se situavam em áreas protegidas da RNES, sujeitas ao respetivo plano de ordenamento.

O documento indicava que, no dia 25 de novembro de 2024, vigilantes da natureza do ICNF realizaram uma visita ao local, durante a qual foi detetada movimentação de terras e depósito de entulhos nas traseiras do armazém da Junta de Freguesia. No entanto, esclareceu que não foi levantado qualquer auto de contraordenação, tendo sido apenas promovida uma ação de sensibilização junto dos funcionários da Junta, com vista ao esclarecimento sobre os procedimentos adequados neste tipo de situações.

Informou ainda que um dirigente do ICNF a contactou posteriormente, reforçando que a prática de realizar ações de sensibilização sem o levantamento de autos é habitual na atuação dos vigilantes da natureza. Assim, considerou importante deixar claro que não ocorreu qualquer infração formal nem contraordenação, dando o assunto por esclarecido.

Por fim, voltou a abordar o tema do estacionamento tarifado na cidade e a relação com a empresa concessionária DATAREDE. Justificou o seu atraso com o facto de ter estado reunida com representantes da empresa, referindo que os entendimentos estão em fase de evolução. Considerou que, oportunamente e à semelhança do que já foi feito anteriormente, deverá ser promovida uma reunião privada e alargada com os vereadores, assim que existam conclusões objetivas a partilhar.

**Sr. Presidente** – Referiu que, por vezes, são trazidas à reunião de Câmara questões colocadas de forma tendencialmente acusatória, quando, na realidade, se trata de situações enquadradas na atividade regular das entidades competentes, nomeadamente no que respeita a ações de sensibilização junto das populações. Considerou lamentável que, em determinadas circunstâncias, tais situações não sejam tratadas com o rigor e a responsabilidade exigíveis, o que contribui para a criação de uma perceção pública de gravidade que não corresponde à realidade, como sucedera, em seu entender, na intervenção anterior relativa à atuação do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF).

Relativamente à questão da empresa DATAREDE, recordou que foi aprovada, em sede de Câmara Municipal, uma proposta para a constituição de um grupo de trabalho bipartido, com o objetivo de promover reuniões orientadas para a identificação de soluções relativamente aos problemas identificados no âmbito do estacionamento tarifado. Informou que, embora algumas dessas reuniões não tenham chegado a realizar-se, uma delas teve lugar no próprio dia da presente reunião, acolhendo, por isso, a sugestão da senhora Vereadora Rita Carvalho no sentido de se agendar uma futura reunião dedicada ao aprofundamento desta temática.

No seguimento da intervenção da senhora Vereadora Sónia Martins, esclareceu que, quando refere que determinada responsabilidade não é da competência da Câmara Municipal, não o faz com o intuito de se eximir a responsabilidades, mas sim com pleno conhecimento das competências legais em causa. Informou que existem atualmente cerca de três mil inscrições para habitação social no município, sendo estas avaliadas de acordo com uma hierarquia de critérios previamente estabelecidos. Sublinhou que muitas das pessoas que se dirigem à



autarquia apresentam situações de emergência habitacional para as quais a Câmara não possui, infelizmente, capacidade de resposta imediata.

Sublinhou que, embora existam outras entidades com responsabilidade direta em determinadas matérias, é frequente que essas mesmas entidades encaminhem os munícipes de volta à Câmara Municipal, o que considerou ser um comportamento inadequado e prejudicial ao bom relacionamento institucional e à articulação de esforços indispensável à resolução dos problemas das pessoas em situação de vulnerabilidade.

Aproveitou a oportunidade para esclarecer a questão anteriormente levantada quanto à construção de novas habitações, referindo que, no âmbito da Estratégia Local de Habitação, a Câmara Municipal apresentou várias candidaturas a financiamento. Informou que todas as candidaturas relativas à reabilitação de habitações municipais haviam sido aprovadas; contudo, nenhuma das candidaturas destinadas à construção de habitação nova obteve aprovação.

Acrescentou que, em reunião realizada com o então Ministro da tutela, lhe foi comunicado que, à data, já não existiam verbas disponíveis para financiamento de construção de habitação. Assinalou que a autarquia se encontra, desde então, a aguardar que o Governo - seja o anterior, seja o atual - identifique soluções de financiamento que viabilizem a concretização dos projetos de construção previstos.

Atribuiu a responsabilidade pelo arrastamento dos processos ao anterior Governo do Partido Socialista, referindo que o atual executivo governamental demonstrou maior celeridade na tramitação dos procedimentos. No entanto, salientou que os prazos estipulados pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) são, neste momento, demasiado curtos para permitir a execução das construções pretendidas. Esclareceu que, aquando da apresentação das candidaturas, existia tempo útil para a sua concretização, mas que, face ao decurso do tempo, essa margem de execução deixou de existir.

Informou que a Câmara Municipal continuava empenhada no desenvolvimento dos processos em curso no âmbito da Estratégia Local de Habitação. Relativamente ao projeto da Quinta da Parvoice, referiu que, muito provavelmente, os custos associados à construção teriam de ser suportados diretamente pelo orçamento municipal. Considerou lamentável que a administração central, ao longo de sucessivos governos, tivesse adotado posturas que dificultaram o trabalho de municípios empenhados, como é o caso do Município de Setúbal.

Reforçou que o município se encontrava entre os três primeiros a nível nacional com maior volume de candidaturas aprovadas em termos de valor, facto que, em seu entender, evidenciava o esforço, competência e dedicação dos trabalhadores municipais, bem como a qualidade da estratégia de habitação delineada pela autarquia.

No que se refere às questões levantadas pelo senhor Vereador Nuno Cruz, relativas ao bairro do Casal das Figueiras, optou por não emitir comentários diretos quanto à responsabilidade da Câmara Municipal na situação descrita, por considerar que era do conhecimento geral o esforço desenvolvido pela autarquia, dentro das suas limitações, para a melhoria dos acessos e condições de circulação naquela zona. Registou a informação transmitida relativamente à dificuldade de acesso ao abrigo e às condições observadas, agradecendo os dados partilhados.

Sobre o Campo Municipal das Pedreiras, confirmou o compromisso assumido com o movimento associativo e com a Escola Lima de Freitas no sentido de recuperar aquele equipamento desportivo, com vista à criação de melhores condições para a formação na área do futebol e do desporto em geral. Informou que o concurso público correspondente já tinha sido lançado, mas que o processo enfrentou constrangimentos devido a divergências entre o concorrente vencedor e o segundo classificado, o que motivou o atraso no avanço da obra. Garantiu que tal dificuldade se encontrava ultrapassada e que os trabalhos teriam início em breve. Lamentou, contudo, que o número de empresas a concorrer aos procedimentos concursais fosse reduzido e que, por vezes, surgissem litígios que limitavam a capacidade da autarquia de concretizar os projetos em tempo útil.

Concluiu a sua intervenção referindo que acreditava ter dado resposta às questões colocadas pelos Senhores Vereadores até ao momento.

**Sr. Vereador Joel Marques** – Na sequência da intervenção da senhora Vereadora Rita Carvalho, a propósito do ofício remetido pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), manifestou a intenção de proceder à leitura de duas ou três passagens do referido documento, com o objetivo de garantir o perfeito conhecimento do seu conteúdo por todos os presentes.

Segundo o ICNF, *“conforme se constatou na visita efetuada a 21/11/2024, nas traseiras do armazém da freguesia em Gâmbia e campo de futebol, constatou-se a realização de movimentação de terras e de depósito eventualmente no subsolo e à superfície de entulhos de obra. Considera-se que entre outros aspetos estão em causa práticas e atividades condicionadas, conforme disposto na alínea i) do artigo 8.º e dos artigos 16.º, 17.º, 20.º e 21.º do PORNES – Plano de Ordenamento da Reserva Natural do Estuário do Sado”*.

Acrescentou que o ofício do ICNF indicava, de forma explícita, que a alínea i) do artigo 8.º *“define atos e atividades interditas nomeadamente o vazamento, abandono, deposição ou armazenamento, fora dos locais para tal destinados, de lixos ou detritos, entulhos, inertes e quaisquer resíduos, bem como a instalação de depósitos de sucata”*. Com base nesse enquadramento legal, concluiu que os entulhos e inertes acumulados nas traseiras do armazém da Junta de Freguesia se encontravam em violação da referida norma do PORNES. Referiu ainda que, *“nos caminhos de acesso ao Pontal dos Musgos, também se constatou que foram depositados entulhos e detritos de obras, esta ocorrência foi alertada e reportada pelos senhores vigilantes da natureza da RNES. Ressalva-se ainda que no decurso da realização dessa atividade, ou seja, da deposição de entulhos e detritos de obra no caminho de acesso ao Pontal de Musgos os vigilantes da natureza esclareceram os funcionários da Junta de Freguesia de Gâmbia, Pontes e Alto da Guerra relativamente aos procedimentos a ter na aplicação dos materiais, detritos e entulhos de obras na regularização e compactação do pavimento”*.

Por fim, sublinhou que o ICNF não realizou qualquer intervenção direta junto dos trabalhadores ou da estrutura da Junta no que se refere à deposição dos entulhos nas traseiras do armazém. Salientou ainda que o ofício, remetido ao gabinete da vereadora Rita Carvalho, distinguia de forma clara os dois contextos – a utilização de entulhos para regularização do caminho de acesso ao Pontal dos Musgos e o depósito nas traseiras do armazém –, sendo que ambos os casos consubstanciavam infrações à alínea i) do artigo 8.º do PORNES.

Considerou importante prestar este esclarecimento e proceder à leitura literal de algumas passagens do ofício do ICNF, como forma de reforçar a evidência da infração identificada.

Em resposta à intervenção anterior do Senhor Presidente, entendeu necessário referir que a Estratégia Local de Habitação do Município de Setúbal foi aprovada, na sua versão atual, por volta de meados de 2021. Desde então, salientou que muitos outros municípios aprovaram também as suas estratégias, candidataram projetos - tanto para a reabilitação de habitações existentes como para a construção de novas unidades - e, em alguns casos, já haviam entregue essas habitações aos munícipes constantes das respetivas listas de espera.

Contrapôs, contudo, que, no Município de Setúbal, parecia existir sempre uma justificação para a inação, lamentando profundamente tal postura. Estabeleceu um paralelismo com a situação das escolas, afirmando que igualmente não se avançou com candidaturas, alegadamente por não se querer elaborar os projetos de execução. Referiu que essa posição fora assumida publicamente pelo vereador Carlos Rabaçal, ainda que este se encontrasse ausente da reunião, mas que, segundo o seu entendimento, teria confirmado tal afirmação se presente, lembrando a esse propósito um debate realizado meses antes na Rádio Azul.

Reconheceu que, como bem apontado pelo Senhor Presidente, muitos projetos foram efetivamente candidatados e considerou que essas candidaturas haviam sido bem estruturadas. Observou ainda que o Presidente transformou essas aprovações numa das bandeiras do mandato, destacando que se tratava de aproximadamente 350 milhões de euros em projetos. No entanto, recorreu a uma metáfora futebolística para ilustrar o seu ponto de vista: *“não basta ter posse de bola, é necessário marcar golos”*.

Criticou o que considerava ser uma manifesta falta de capacidade de concretização por parte do Município, considerando esse défice como uma constante ao longo do mandato. Sublinhou, em particular, que na área da habitação pública essa realidade evidenciava, a seu ver, um claro falhanço do mandato autárquico.

Lamentou profundamente tal constatação, frisando que o falhanço de um mandato não representava apenas o insucesso de uma gestão política, mas sim o insucesso de todo um concelho e de uma cidade. Acrescentou que, relativamente à problemática da habitação, a CDU, após 24 anos de liderança da Câmara Municipal, deixava como legado apenas a componente de reabilitação - que reconheceu como positiva - mas também um profundo vazio no que se refere à construção de nova habitação pública.

Concluiu a sua intervenção lamentando essa realidade e expressando a sua convicção de que o concelho de Setúbal, bem como as populações de Setúbal e de Azeitão, mereciam muito mais.

**Sr. Presidente** – Referiu que, com a intervenção do senhor Vereador Joel, ficara bastante claro como os vereadores da oposição viam o território em questão. No entanto, considerou que essa não era a perceção das populações, uma vez que estas, no seu entender, sentiam na prática melhorias significativas ao longo dos anos, nomeadamente ao nível da qualidade de vida, do bem-estar, da qualificação, da modernização e da atratividade do território. Acrescentou que, na sua opinião, apenas quem não queria ver é que não percecionava essa realidade, afirmando que, naturalmente, *“se alguém não quiser ver, não há nada a fazer”*.

No que diz respeito à área da habitação, advertiu o senhor Vereador para que não lançasse números ou afirmações infundadas, sublinhando que nunca dissera que existiam candidaturas no valor de 350 milhões de euros, por considerar tal valor irreal e desfasado da realidade. Esclareceu que, à data, existiam candidaturas aprovadas no valor de 106 milhões de euros, sendo que o total ascendia a 206 milhões, dos quais cerca de 160 milhões estavam especificamente direcionados para a área da habitação, com foco na requalificação. Destacou ainda que essas candidaturas estavam devidamente aprovadas e que o senhor vereador tinha acesso à informação detalhada, com os valores correspondentes a cada uma.

Lamentou o que descreveu como um conjunto de entraves burocráticos criados pelo Governo do Partido Socialista, mencionando que foram realizadas múltiplas reuniões com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU), com a participação de todos os envolvidos. Referiu que foi consensual, nessas reuniões, que os procedimentos e concursos seriam lançados em articulação com o IHRU, entidade que assumira igualmente o compromisso de construção de cerca de novecentas habitações.

Contudo, relatou que, na prática, se verificou uma sucessão de adiamentos e uma ausência de decisões concretas, o que comprometeu a execução das candidaturas relativas à construção de habitação nova. Reafirmou, ainda assim, que a Câmara Municipal mantinha o seu compromisso de avançar com a construção das habitações previstas para a Quinta da Parvoíce, assumindo esse objetivo como um compromisso de honra assumido há muito tempo.

Recordou que, anos antes, as barracas existentes naquela zona tinham sido demolidas em articulação com o IHRU - que tinha a responsabilidade de resolver o problema - mas que nem o IHRU nem o Governo de então deram continuidade à resolução do problema. Observou que, em 2018 ou 2019, a Quinta da Parvoíce já se encontrava novamente repleta de barracas. No entanto, a Câmara Municipal procedeu à intervenção, as barracas foram eliminadas e as pessoas que ali viviam foram realojadas.

Reforçou o compromisso da autarquia, afirmando que, mesmo que não houvesse candidatura aprovada ou financiamento disponível, a Câmara avançaria com a intervenção por se tratar de um compromisso sério. Defendeu que essa era a verdadeira realidade dos factos, e que não se tratava de lançar afirmações vagas ou infundadas. Sublinhou que havia responsáveis e responsabilidades que precisavam de ser assumidas. Acrescentou que, da parte da Câmara, existiam provas, factos e documentos que demonstravam claramente onde residia a maior responsabilidade pelo insucesso do processo, salientando que se tratava de uma

consequência direta do arrastar das decisões, mesmo sabendo que os investimentos do PRR teriam de estar concluídos até março de 2026.

Referiu que o Governo do Partido Socialista não tinha sabido planear, programar nem garantir que o Município de Setúbal tivesse tempo suficiente, com a aprovação das candidaturas, para executar as obras de construção de habitação nova. Afirmou que quem não soubera tomar decisões em tempo útil fora o Governo do Partido Socialista.

Relatou ainda que, na primeira reunião do mandato com o Governo do PSD, este lhes comunicara que não haveria mais financiamento para as referidas candidaturas e que os fundos do PRR estavam esgotados. Disse recordar que essa reunião ocorrera em junho ou julho do ano anterior. Com o passar dos meses, confirmou-se que não havia condições para cumprir os prazos impostos pelo PRR.

Diante deste cenário, explicou que a Câmara estava agora a aguardar a existência de outro tipo de financiamento que permitisse viabilizar a construção das novas habitações. Considerou essencial esclarecer estes factos.

No que dizia respeito ao restante, afirmou que cada pessoa via aquilo que queria ver. Disse estar muito consciente do trabalho que a Câmara realizava e, embora reconhecesse que gostaria de fazer mais, acreditava que o que já fora feito representava algo de significativo. Concluiu afirmando que Setúbal tinha mudado para melhor - como era reconhecido por muitos - mesmo que alguns não o admitissem, o que considerou lamentável.

**Sra. Vereadora Rita Carvalho** – Começou por abordar as questões relacionadas com a intervenção do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), especificamente no âmbito da Reserva Natural do Estuário do Sado. Afirmou que o senhor Vereador Joel Marques procurava criar um caso onde, do seu ponto de vista, não existia qualquer fundamento. Esclareceu que o parecer do ICNF não apontava para a existência de qualquer prática irregular ou ilegal por parte da Junta de Freguesia. Considerou que era o senhor vereador quem interpretava que existira uma violação legal, sublinhando que, se tal interpretação estivesse correta, o próprio parecer teria explicitado essa infração.

À semelhança do que o vereador fizera anteriormente, procedeu à leitura da passagem do parecer onde se referia que *“os vigilantes da natureza esclareceram os funcionários da Junta de Freguesia de Gâmbia, Pontes e Alto da Guerra relativos aos procedimentos a ter na aplicação dos materiais e na regularização e compactação do pavimento”*. Com base nessa informação, sustentou que não era possível concluir a existência de qualquer prática ilegal. Argumentou que, caso essa ilegalidade se tivesse verificado, não teria havido continuidade da ação e teria sido levantado um auto de notícia pelas autoridades competentes. Considerou, por conseguinte, que, relativamente a esta matéria, as explicações estavam já devidamente prestadas.

Passando ao tema da habitação, dirigiu-se ao Senhor Presidente para sublinhar que a discussão não poderia ser feita sem o devido enquadramento histórico. Enfatizou que a situação atual resultava da ausência de políticas públicas consistentes ao longo das últimas três a quatro décadas, responsabilizando, por isso, o Estado central. Recordou que, há cerca de cinco anos, o próprio Estado desafiara os municípios e entidades do terceiro setor a assumir um papel mais ativo na resolução dos problemas habitacionais, no contexto da mobilização dos fundos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), conhecido como “bazuca”.

Explicou que, aquando do lançamento do programa de habitação associado ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), os municípios se organizaram em resposta ao desafio lançado pelo Estado central. Na altura, fora prometida a criação de 23 mil novos fogos. Indicou que os municípios apresentaram as suas candidaturas com base nas respetivas capacidades e disponibilidade, sendo-lhes exigida, previamente, a elaboração de estudos e projetos.

Referiu que, no caso específico de Setúbal, existiam quatro lotes dependentes de cedência por parte do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU), circunstância que implicava um processo complexo e prolongado de articulação com o referido instituto.

Precisou que a responsabilidade pela construção estava repartida entre o IHRU, com cerca de 900 fogos, e a Câmara Municipal, com aproximadamente 500.

Sublinhou que os estudos prévios para os quatro lotes, totalizando 500 fogos, não poderiam ser concluídos de forma imediata, salientando que esta situação contrastava com a de outros municípios que optaram por adquirir habitações já existentes no mercado. Realçou ainda que, tanto quanto tinha conhecimento, Setúbal era o único município do concelho onde uma entidade do terceiro setor apresentara candidatura ao PRR, em articulação com o IHRU e a autarquia, o que considerou altamente meritório, pela mobilização e cooperação entre diferentes entidades.

Relatou que, posteriormente, o Estado central veio declarar que não existia capacidade financeira para cumprir a meta dos 23 mil novos fogos, meta essa que dizia respeito exclusivamente a construção nova - não a reabilitação. Explicou que, perante o elevado número de candidaturas apresentadas pelos municípios - totalizando cerca de 56 mil fogos, mais do dobro do previsto inicialmente - o Estado central se viu confrontado com limitações de prazo e de financiamento, especialmente com a obrigatoriedade de execução até junho de 2025. Essa conjuntura acabaria por limitar a execução a cerca de metade das candidaturas, criando um quadro instável e de difícil concretização.

Sublinhou que o Município de Setúbal não só tinha sido um dos que apresentara mais candidaturas, como também se encontrava entre os que tinham mais fogos previstos, tanto ao nível da reabilitação como da construção nova. Acrescentou que Setúbal era, na Área Metropolitana de Lisboa, um dos municípios com maior número de fogos de habitação social, cuja gestão era assegurada pela autarquia com um esforço financeiro considerável. Afirmou que esse esforço era feito com empenho e sentido de missão, mas defendeu que a discussão sobre a habitação deveria ser conduzida com seriedade e responsabilidade. Concluiu afirmando que os argumentos que apresentara contribuíam precisamente para uma abordagem séria e informada deste tema fundamental.

**Sr. Vereador Fernando José** – Afirmou que, no seu entendimento, o atual executivo municipal não demonstrava a liderança nem a capacidade necessária ao desenvolvimento do concelho, considerando que essa realidade se encontrava amplamente demonstrada. Reconheceu que nem todos os problemas atualmente verificados em Setúbal resultavam do presente mandato, admitindo a existência de situações herdadas de executivos anteriores. No entanto, sublinhou que, na sua perspetiva e na de muitos munícipes, os últimos 15 anos tinham representado oportunidades perdidas para o concelho.

Criticou o comportamento do Senhor Presidente da Câmara, acusando-o de procurar sistematicamente afastar de si e da CDU qualquer responsabilidade, preferindo imputá-la ao Governo do Partido Socialista, à gestão municipal liderada pelo PS nos tempos de Mata Cáceres, ou mesmo à atual oposição socialista. Questionou se, nesse enquadramento, a CDU e o atual executivo municipal não detinham qualquer quota-parte de responsabilidade. Considerou essencial clarificar essa questão, especialmente tendo em conta que justificações como o alegado "chumbo do orçamento" para 2025 estavam a ser recorrentemente utilizadas para justificar a inação em diversas áreas, nomeadamente a não atualização de protocolos no âmbito da ação social.

Questionou se a razão para a não atualização desses protocolos residia efetivamente no chumbo do orçamento ou se essa justificação servia apenas de pretexto. Apontou como exemplo o investimento realizado na aquisição do parque IMAPARK, cujo custo ascendera a cinco milhões de euros, considerando tratar-se de uma opção de gestão que onerava toda a população. Reforçou a crítica ao questionar por que razão não se fazia também referência à dívida acumulada de quarenta milhões de euros a fornecedores, a qual, segundo afirmou, era motivo de preocupação constante e levava muitos desses fornecedores a procurarem resposta junto da autarquia, sem saberem quando seriam pagos.

Defendeu que o Senhor Presidente deveria centrar-se mais na assunção da sua responsabilidade enquanto líder do executivo e representante da CDU. Recordou que, no mandato anterior, o atual Presidente da Câmara desempenhara funções como Presidente da

Assembleia Municipal, o que lhe conferia responsabilidade política ao nível do acompanhamento e da fiscalização da atividade municipal.

Concluiu a sua intervenção com uma interpelação direta ao Senhor Presidente sobre a questão da habitação, matéria que, segundo afirmou, este tendia a remeter sistematicamente para "*chutar para cima dos outros*". Questionou, de forma concreta, qual fora a data de apresentação dos mais recentes projetos de construção de nova habitação e por que razão esses projetos haviam sido entregues tão tardiamente.

**Sr. Presidente** – Respondeu que não se pronunciava sobre os temas que o Vereador pretendia impor à discussão, mas sim sobre aqueles que considerava relevantes para a reunião. Afirmou que não se submetia a pressões quanto à definição da agenda e sugeriu que o Vereador estaria já em pré-campanha eleitoral, recomendando-lhe que acelerasse a sua intervenção.

Comentou de seguida que registara a afirmação do vereador relativamente ao alegado mau desempenho da CDU nos últimos 15 anos em Setúbal, referindo que essa declaração ficaria devidamente assinalada para futuras discussões.

No que respeita à questão da habitação, reiterou que a principal responsabilidade pelo arrastamento dos processos era do Governo e do IHRU, entidades sob tutela do Estado central. Reforçou que, conforme já tinha sido mencionado pela senhora Vereadora Rita Carvalho, a parceria entre estas entidades e a Câmara Municipal, no âmbito da construção de habitação nova, resultara numa sucessão de adiamentos e entraves. Sublinhou que os factos e os dados existentes comprovavam que o esforço e a persistência da autarquia não tinham sido acompanhados por uma resposta eficaz por parte do Governo do Partido Socialista.

Em relação às observações do senhor Vereador sobre os últimos 15 anos de governação e ao anunciado fim de ciclo da CDU, respondeu que esse tipo de prognóstico era feito pelo Partido Socialista há mais de duas décadas, sem que se tivesse concretizado. Afirmou que, felizmente para os munícipes de Setúbal e Azeitão, tal previsão não se confirmara, e que o executivo continuaria a trabalhar com dedicação e empenho para responder às necessidades e expectativas da população. Reconheceu que nem tudo era feito de forma perfeita e que nem sempre era possível alcançar todos os objetivos, mas reiterou a entrega e o compromisso da gestão autárquica.

Relativamente à crítica do senhor Vereador Fernando José sobre uma suposta separação entre o executivo e os trabalhadores da autarquia, refutou veementemente essa visão, considerando-a uma forma de fazer política com a qual não se revia. Afirmou que existia uma relação de proximidade e colaboração entre os eleitos e os trabalhadores municipais, salientando o papel essencial destes na elaboração das candidaturas e no acompanhamento das intervenções no terreno. Considerou, por isso, que as acusações proferidas não tinham fundamento, acrescentando que os caminhos políticos escolhidos pelo senhor Vereador eram, no seu entender, desajustados da realidade e potencialmente perigosos.

Concluiu a sua intervenção assinalando que tomara nota das restantes questões concretas apresentadas pelo senhor Vereador, agradecendo a sua apresentação, uma vez que permitia aos serviços municipais atuar com maior eficácia na resolução dos assuntos em causa. Deu, então, por encerrado o período de "antes da ordem do dia", iniciando de seguida o período da ordem do dia.

## **B) PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

### **1. Projeto da Ata n.º 21/2024 - Reunião ordinária de 02 de outubro de 2024**



A ata foi aprovada, por unanimidade dos presentes na reunião a que respeita

**2. Projeto da Ata n.º 22/2024 - Reunião ordinária de 16 de outubro de 2024**

A ata foi aprovada, por unanimidade dos presentes na reunião a que respeita

**3. Projeto da Ata n.º 23/2024 - Reunião ordinária de 06 de novembro de 2024**

A ata foi aprovada, por unanimidade dos presentes na reunião a que respeita

**4. Deliberação n.º 54/2025 – Proposta n.º 06/2025 – GAP – 1.ª Alteração ao Regulamento da Organização dos Serviços Municipais. Definição do número máximo de equipas de projeto, cargos de direção intermédia de 3.º grau e de subunidades orgânicas**

O Sr. Presidente apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob o registo n.º 27, não tendo havido discussão sobre a mesma.

O Sr. Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**5. Deliberação n.º 55/2025 – Proposta n.º 07/2025 – GAP – Aquisição de serviços de aluguer e higienização de fardamentos de trabalho - Delegação de Competências no Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Setúbal, para autorizar a realização de despesa e tomar a decisão de contratar – SMS**

O Sr. Presidente apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 28 e 29, não tendo havido discussão sobre a mesma.

O Sr. Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**6. Deliberação n.º 56/2025 – Proposta n.º 14/2025 – DMAGPE/DAF/DICOMP/SECOMP – Revogação da Deliberação de Câmara n.º 220/2024, de 17 de abril - Proposta n.º 48/2024/DMAGPE/DAF/DICOMP/SECOMP referente ao Concurso Público n.º 15/2024/DAF/DICOMP/SECOMP - Concessão do direito de utilização privativa de uma parcela de terreno do domínio público hídrico e respetivas construções e instalações**

O Sr. Presidente apresentou a proposta, cujo original fica anexo à presente ata sob o registo n.º 30, não tendo havido discussão sobre a mesma.

O Sr. Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**7. Deliberação n.º 57/2025 – Proposta n.º 15/2025 – DMAGPE/DAF/DICOMP/SECOMP – Concurso público n.º 11/2025/DAF/DICOMP/SECOMP - Concessão do direito de utilização privativa de uma parcela de terreno do domínio público hídrico e respetivas construções e instalações - Abertura**

O Sr. Presidente apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 31 a 35, não tendo havido discussão sobre a mesma.

O Sr. Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por maioria e em minuta, com 7 votos a favor, 5 da CDU e 2 do PPD/PSD e 4 abstenções do PS.

**8. Deliberação n.º 58/2025 – Proposta n.º 13/2025 – DAF/DICONT/SERGEP – Desafetação do domínio público municipal de uma parcela de terreno, sita na Rua da Vontade, em Setúbal**

O Sr. Presidente apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 36 e 37, não tendo havido discussão sobre a mesma.

O Sr. Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**9. Deliberação n.º 59/2025 – Proposta n.º 03/2025 – DRH/DIGAT – Abertura de procedimento concursal para o cargo de adjunto técnico da Companhia de Bombeiros Sapadores de Setúbal (CBSS), e da designação da composição do respetivo júri de recrutamento**

A Sra. Vice-Presidente apresentou a proposta, cujo original fica anexo à presente ata sob o registo n.º 38, não tendo havido discussão sobre a mesma.

O Sr. Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**10. Deliberação n.º 60/2025 – Proposta n.º 04/2025 – DRH – 2.ª Alteração ao mapa de pessoal aprovado para o ano de 2024**

A Sra. Vice-Presidente apresentou a proposta, cujo original fica anexo à presente ata sob o registo n.º 39, não tendo havido discussão sobre a mesma.

O Sr. Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por maioria e em minuta, com 7 votos a favor, 5 da CDU, 2 do PSD e 4 abstenções do PS.

**11. Deliberação n.º 61/2025 – Proposta n.º 05/2025 – DRH/DIGAT – Processo disciplinar n.º 2/2024/DRH**

A Sra. Vice-Presidente apresentou a proposta, cujo original fica anexo à presente ata sob o registo n.º 40, não tendo havido discussão sobre a mesma.

O Sr. Presidente submeteu a proposta a votação secreta, tendo a mesma sido aprovada, em minuta, com 10 votos sim e 1 voto em branco.

**12. Deliberação n.º 62/2025 – Proposta n.º 06/2025 – DRH/DIGAT – Recrutamento de trabalhadores para ocupação de postos de trabalho titulados por contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado previstos e não ocupados no mapa de pessoal do Município de Setúbal para o ano de 2025, ao abrigo e nos termos do disposto nos artigos 30.º, n.º 4, da Lei geral do Trabalho em Funções**

**Públicas (LTFP), aprovada em anexo à lei n.º 35/2014, de 20 de junho, e 4.º, n.º 1, do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro**

A Sra. Vice-Presidente apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 41 e 42, não tendo havido discussão sobre a mesma.

O Sr. Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**13. Deliberação n.º 63/2025 – Proposta n.º 12/2025 – DEB/DAF/DICOMP/SECOMP – Liberação de caução referente à prestação de serviços para administração e manutenção de plataforma tecnológica de comunicações e rede elétrica de baixa tensão nas escolas do ensino básico do concelho, pelo período de 2 anos – Ajuste direto n.º 94/2015/DAF/DICOMP/SECOMP**

A Sra. Vice-Presidente apresentou a proposta, cujo original fica anexo à presente ata sob o registo n.º 43, não tendo havido discussão sobre a mesma.

O Sr. Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**14. Deliberação n.º 64/2025 – Proposta n.º 02/2025 – DCDJ/DICUL – Apoio referente às bilheteiras acordadas com as entidades de cariz cultural e artístico**

O Sr. Vereador Pedro Pina apresentou a proposta, cujo original fica anexo à presente ata sob o registo n.º 44, não tendo havido discussão sobre a mesma.

O Sr. Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**Sra. Vereadora Sónia Martins** - Propôs que as propostas constantes entre a Deliberação n.º 64/2025 e a n.º 71/2025 fossem votadas em bloco, informando que, da parte do seu grupo municipal, todas seriam objeto de voto uniforme.

**Sr. Presidente** - Agradeceu a sugestão e declarou compreendê-la, considerando, no entanto, importante sublinhar que o executivo municipal continuava a apoiar o movimento associativo local, mesmo após o chumbo do Orçamento para 2025 pelos vereadores do PSD e do PS. Acrescentou que, apesar das atuais limitações orçamentais, o apoio às associações permanecia como uma prioridade estratégica da autarquia, aproveitando para responder a uma observação anteriormente feita nesse âmbito.

**Sra. V. Sónia Martins** - Felicitou o executivo pela manutenção dos apoios ao associativismo, reiterando, contudo, que, dado que as propostas eram públicas e previamente conhecidas, bastaria mencionar as entidades beneficiárias e os respetivos montantes atribuídos. Defendeu que, considerando a presença de crianças no público, seria um gesto de sensibilidade e bom senso evitar a leitura exaustiva de documentos cujo conteúdo já era do conhecimento geral. Esclareceu ainda que, caso o Sr. Presidente optasse pela leitura completa das propostas, o seu grupo não se oporia. Acrescentou, por fim, que o facto de existir verba destinada ao associativismo, apesar do voto contra ao orçamento por parte do PSD e do PS, era motivo de reconhecimento e congratulação.

**Sr. Presidente** - Reconheceu a pertinência de parte dos argumentos apresentados pela vereadora e informou que, a partir daquele momento, procederá à apresentação sintética de cada proposta, referindo apenas os elementos essenciais.

**15. Deliberação n.º 65/2025 – Proposta n.º 03/2025 – DCDJ/DICUL – Protocolo de colaboração entre a CMS e a Escola de Jazz e Música Improvisada SMCS**

O Sr. Vereador Pedro Pina apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 45 a 47, não tendo havido discussão sobre a mesma.

O Sr. Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**16. Deliberação n.º 66/2025 – Proposta n.º 04/2025 – DCDJ/DICUL – Protocolo de colaboração entre o Município de Setúbal e a GATEM**

O Sr. Vereador Pedro Pina apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 48 a 50, não tendo havido discussão sobre a mesma.

O Sr. Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**17. Deliberação n.º 67/2025 – Proposta n.º 05/2025 – DCDJ/DICUL – Protocolo de colaboração entre a CMS e o TAS – Teatro Animação de Setúbal**

O Sr. Vereador Pedro Pina apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 51 a 53, não tendo havido discussão sobre a mesma.

O Sr. Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**18. Deliberação n.º 68/2025 – Proposta n.º 06/2025 – DCDJ/DICUL – Protocolos de colaboração com o Teatro Estúdio Fontenova para apoio ao Plano de Atividades e à Festa do Teatro**

O Sr. Vereador Pedro Pina apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 54 a 57, não tendo havido discussão sobre a mesma.

O Sr. Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**19. Deliberação n.º 69/2025 – Proposta n.º 07/2025 – DCDJ/DICUL – Valorização do Canto Lírico em parceria com Associação Setúbal Voz – Apoio financeiro**

O Sr. Vereador Pedro Pina apresentou a proposta, cujo original fica anexo à presente ata sob o registo n.º 58, não tendo havido discussão sobre a mesma.

O Sr. Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**20. Deliberação n.º 70/2025 – Proposta n.º 08/2025 – DCDJ/DIDES – Apoio financeiro à Federação Portuguesa de Remo - Realização de etapa da Taça de Portugal de Remo de Mar 2025**

O Sr. Vereador Pedro Pina apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 59 e 60, não tendo havido discussão sobre a mesma.

O Sr. Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**21. Deliberação n.º 71/2025 – Proposta n.º 09/2025 – DCDJ/DIDES – Apoio financeiro à União Cultural, Recreativa e Desportiva Praiense, no âmbito da realização da 26.ª edição da “Corrida de São Silvestre do Sado” - Ratificação**

O Sr. Vereador Pedro Pina apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 61 e 62, não tendo havido discussão sobre a mesma.

O Sr. Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**22. Deliberação n.º 72/2025 – Proposta n.º 15/2025 – DURB/DIGU – Pedido de Informação prévia para edificação de superfície comercial - Processo n.º 57/24**

A Sra. Vereadora Rita Carvalho apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 63 e 64, não tendo havido discussão sobre a mesma.

O Sr. Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**Sr. Vereador Fernando José** - Pediu a palavra, referindo que não via qualquer inconveniente na proposta apresentada anteriormente. Tendo em consideração a presença de público na sala, incluindo crianças, sugeriu que as propostas constantes entre as Deliberações n.º 72/2025 e n.º 92/2025 fossem igualmente votadas em bloco, conforme prática habitual naquela assembleia.

**Sr. Presidente** - Agradeceu a intervenção e pediu à Senhora Vereadora Rita Carvalho que continuasse.

**Sra. Vereadora Rita Carvalho** – Declarou não ter qualquer objeção à votação em bloco. Contudo, considerou necessário assinalar que a Deliberação n.º 75/2025 carecia de correção na descrição da taxa, uma vez que, em vez do valor de 21.023 euros e 10 cêntimos, deveria constar o valor de 110 euros, dado que a descrição por extenso não correspondia ao valor numérico. Esclareceu, ainda, que à parte desse detalhe, nada mais tinha a acrescentar.

**Sr. Presidente** – Agradeceu à Senhora Vereadora Rita Carvalho pela observação e informou que iria proceder à votação, em bloco, das Propostas de Deliberação n.º 72 a n.º 92. De

seguida, questionou os Senhores e Senhoras Vereadores sobre quem votava contra ou quem se abstinha, tendo registado que as propostas foram aprovadas por unanimidade.

Em seguida, declarou que colocaria à votação as propostas em minuta e, mais uma vez, questionou quem votava contra ou se alguém se abstinha, registando nova aprovação por unanimidade.

**23. Deliberação n.º 73/2025 – Proposta n.º 20/2025 – DURB/GAPRU – Aprovação de projeto de alterações à arquitetura e concessão de licença - Processo n.º 242/22**

A Sra. Vereadora Rita Carvalho apresentou a proposta, cujo original fica anexo à presente ata sob o registo n.º 65, não tendo havido discussão sobre a mesma.

O Sr. Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**24. Deliberação n.º 74/2025 – Proposta n.º 24/2025 – DURB/DIGU – Aprovação de projeto de arquitetura para legalização de 4 armazéns - Processo n.º 692/72**

A Sra. Vereadora Rita Carvalho apresentou a proposta, cujo original fica anexo à presente ata sob o registo n.º 66, não tendo havido discussão sobre a mesma.

O Sr. Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**25. Deliberação n.º 75/2025 – Proposta n.º 25/2025 – DURB/DIGU – Aprovação do projeto de arquitetura para unidade comercial - Processo n.º 244/24**

A Sra. Vereadora Rita Carvalho apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 67 e 68, não tendo havido discussão sobre a mesma.

O Sr. Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**26. Deliberação n.º 76/2025 – Proposta n.º 26/2025 – DURB/DIGU – Indeferimento do pedido de prorrogação de prazo da licença e a caducidade da respetiva licença de construção - Processo n.º 52/12**

A Sra. Vereadora Rita Carvalho apresentou a proposta, cujo original fica anexo à presente ata sob o registo n.º 69, não tendo havido discussão sobre a mesma.

O Sr. Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**27. Deliberação n.º 77/2025 – Proposta n.º 27/2025 – DURB/DIGU – Minuta de contrato de urbanização a celebrar com a empresa Modern Hills - Unipessoal, Lda. - Processo n.º 439/22**

A Sra. Vereadora Rita Carvalho apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 70 a 72, não tendo havido discussão sobre a mesma.

O Sr. Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**28. Deliberação n.º 78/2025 – Proposta n.º 28/2025 – DURB/DIMOT – Colocação de sinais de “trânsito proibido”, na Rua José Osório de Oliveira**

A Sra. Vereadora Rita Carvalho apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 73 a 75, não tendo havido discussão sobre a mesma.

O Sr. Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**29. Deliberação n.º 79/2025 – Proposta n.º 29/2025 – DURB/DIMOT – Colocação de sinais de “trânsito proibido”, na Travessa do Mercado, Azeitão**

A Sra. Vereadora Rita Carvalho apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 76 a 78, não tendo havido discussão sobre a mesma.

O Sr. Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**30. Deliberação n.º 80/2025 – Proposta n.º 30/2025 – DURB/DIMOT – Conversão a “sentidos únicos”, da Rua Dr. João Manuel Bastos e Estrada Porto de Cambas, Azeitão**

A Sra. Vereadora Rita Carvalho apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 79 a 81, não tendo havido discussão sobre a mesma.

O Sr. Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**31. Deliberação n.º 81/2025 – Proposta n.º 31/2025 – DURB/DIMOT – Colocação de sinais de “proibido exceder a velocidade máxima de 50 km/h.” e de “proibido ultrapassar”, na Rua da Mata, Azeitão**

A Sra. Vereadora Rita Carvalho apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 82 a 84, não tendo havido discussão sobre a mesma.

O Sr. Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**32. Deliberação n.º 82/2025 – Proposta n.º 32/2025 – DURB/GARIU – Ocupação de via pública com rastreio auditivo gratuito - Processo n.º 13/22**

A Sra. Vereadora Rita Carvalho apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 85 a 87, não tendo havido discussão sobre a mesma.

O Sr. Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**33. Deliberação n.º 83/2025 – Proposta n.º 33/2025 – DURB/GARIU – Continuidade de 9 painéis publicitários**

A Sra. Vereadora Rita Carvalho apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 88 e 89, não tendo havido discussão sobre a mesma.

O Sr. Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**34. Deliberação n.º 84/2025 – Proposta n.º 34/2025 – DURB/GARIU – Continuidade de 14 painéis publicitários**

A Sra. Vereadora Rita Carvalho apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 90 e 91, não tendo havido discussão sobre a mesma.

O Sr. Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**35. Deliberação n.º 85/2025 – Proposta n.º 35/2025 – DURB/GARIU – Ocupação de via pública com equipamento de apoio a promoção turística - Processo n.º 76/24**

A Sra. Vereadora Rita Carvalho apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 92 e 93, não tendo havido discussão sobre a mesma.

O Sr. Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**36. Deliberação n.º 86/2025 – Proposta n.º 36/2025 – DURB/GARIU – Ocupação de via pública com unidade móvel - Carrinha “Food-Truck - Ostras sobre Rodas” e esplanada - Processo n.º 113/18**

A Sra. Vereadora Rita Carvalho apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 94 e 95, não tendo havido discussão sobre a mesma.

O Sr. Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**37. Deliberação n.º 87/2025 – Proposta n.º 37/2025 – DURB/GARIU – Ocupação de via pública com unidade móvel - Rulote de faturas, algodão doce e pipocas e carrinho com castanhas - Processo n.º 9/19**

A Sra. Vereadora Rita Carvalho apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 96 e 97, não tendo havido discussão sobre a mesma.

O Sr. Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**38. Deliberação n.º 88/2025 – Proposta n.º 38/2025 – DURB/GARIU – Ocupação de via pública com unidade móvel e esplanada para venda de água de côco - Processo n.º 105/19**

A Sra. Vereadora Rita Carvalho apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 98 e 99, não tendo havido discussão sobre a mesma.

O Sr. Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**39. Deliberação n.º 89/2025 – Proposta n.º 39/2025 – DURB/GARIU – Ocupação de via pública com unidade móvel - Rulote de venda de bifanas - Processo n.º 149/19**

A Sra. Vereadora Rita Carvalho apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 100 e 101, não tendo havido discussão sobre a mesma.

O Sr. Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**40. Deliberação n.º 90/2025 – Proposta n.º 40/2025 – DURB/GARIU – Ocupação de via pública com unidade móvel - Rulote de venda de bifanas - Processo n.º 14/25**

A Sra. Vereadora Rita Carvalho apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 102 e 103, não tendo havido discussão sobre a mesma.

O Sr. Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**41. Deliberação n.º 91/2025 – Proposta n.º 41/2025 – DURB/GARIU – Ocupação de via pública com unidade móvel – Artesanato - Palavras com arte - Processo n.º 82/20**

A Sra. Vereadora Rita Carvalho apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 104 e 105, não tendo havido discussão sobre a mesma.

O Sr. Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**42. Deliberação n.º 92/2025 – Proposta n.º 42/2025 – DURB/GARIU – Ocupação de via pública com unidade móvel – Carrinho de gelados - Processo n.º 42/21**

A Sra. Vereadora Rita Carvalho apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 106 e 107, não tendo havido discussão sobre a mesma.

O Sr. Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

O Sr. Presidente submeteu à votação a aprovação das minutas das deliberações tomadas, as quais foram aprovadas por unanimidade.

### **C) PERÍODO DESTINADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

**Sra. Nair** - Tomou a palavra para expor a sua situação pessoal, relatando que, desde o ano de 2020, tinha sido alvo de um processo de despejo conduzido pela Dra. Raquel, na Rua do Eito, tendo-lhe sido prometida uma habitação em alternativa. Acrescentou que, até ao presente ano de 2025, continuava sem obter qualquer resposta concreta, afirmando que ninguém lhe sabia indicar uma solução para o seu caso.

Relatou que tem uma filha de um ano com asma crónica e que, desde o dia 13 de janeiro, se encontra em situação de sem-abrigo, vivendo num automóvel de cinco lugares com três crianças, em condições totalmente inadequadas. Apelou à Câmara Municipal para que a sua situação fosse resolvida com urgência, referindo que aguarda por uma resposta desde o ano de 2020, sem que até ao momento tenha sido encontrada qualquer solução. Reforçou a gravidade da situação, sublinhando que a filha se encontra particularmente vulnerável devido à sua condição de saúde.

**Sr. Presidente** - Agradeceu a presença da munícipe e expressou a sua sensibilidade face à sua situação, reconhecendo que este problema não era único e que o concelho enfrentava, cada vez mais, dificuldades graves relacionadas com a habitação. Reiterou que, conforme já mencionado anteriormente, era necessário que as entidades com competência e capacidade para resolver estas emergências assumissem essa responsabilidade. Explicou que a Câmara Municipal não dispunha de habitações para atribuir, informação que já tinha sido transmitida pelo vereador responsável, o qual não se encontrava presente na sessão. Acrescentou que a autarquia continuava a envidar esforços junto das entidades competentes, as quais reconheciam o agravamento contínuo da situação. Informou que o vereador responsável pela área da habitação entraria em contacto com a munícipe assim que estivesse disponível, uma vez que já possuía os dados de contacto da mesma, permitindo um atendimento mais adequado. Finalizou, agradecendo novamente à senhora Nair pela sua presença.

**Sr. Igor** - Expressou a sua preocupação em retornar à Câmara Municipal para expor novamente uma situação que considerava crucial, destacando que a Câmara e a sua equipa precisavam de dar uma resposta clara. Criticou o silêncio do Governo, lamentando a ausência de Pedro Pina, o que, segundo ele, comprometia a transparência, a idoneidade e o bom nome da Câmara Municipal de Setúbal.

Apontou um caso grave que envolvia a participação direta na apresentação de uma proposta de apoio financeiro de 15 mil euros a uma instituição, na qual a mãe do proponente estava envolvida. Questionou a ética dessa situação e levantou a possibilidade de haver irregularidades, argumentando que a Câmara Municipal tinha a obrigação moral de esclarecer todos os casos apresentados, cumprindo o Código de Procedimento Administrativo.

Reforçou que o envolvimento direto de um vereador em uma proposta de apoio financeiro significativo poderia comprometer a credibilidade da instituição e da própria Câmara. Apelou para que a autarquia cumprisse com as suas obrigações legais e morais, sugerindo, caso necessário, o rigor da lei. Defendeu que a população de Setúbal merecia respeito e transparência e apontou falhas graves de gestão e passividade na abordagem a temas importantes nos últimos três anos.

Concluiu afirmando que o município tinha o direito de saber e que o Presidente deveria estar consciente da importância do cargo que ocupava.

**Sr. Presidente** - Agradeceu a intervenção do senhor Igor e afirmou que já havia dado resposta às perguntas apresentadas, inclusive na última reunião, salientando que a ata da mesma estava pública e disponível para consulta por qualquer pessoa interessada. Disse que, por isso, não tinha mais nada a acrescentar relativamente àquela intervenção. Pediu desculpa, mas frisou que as intervenções não poderiam decorrer da forma como o senhor havia feito.

Esgotada a ordem de trabalhos, O Sr. Presidente declarou encerrada a reunião quando eram dezoito horas e quarenta e oito minutos.

Sempre que se indicou ter sido aprovada em minuta qualquer deliberação, dever-se-á entender ter sido aprovada nos termos e para os efeitos do disposto nos n.ºs 3 e 4 do artigo 57.º da Lei n.º 75/13, de 12 de setembro.

O Sr. Presidente da Câmara,



André Valente Martins

Esta ata foi aprovada na reunião da Câmara de 07 de maio de 2025, por unanimidade dos presentes na reunião a que respeita, e contém 30 folhas numeradas e rubricadas pelo Sr. Presidente da Câmara.

A Chefe da Divisão de Administração Geral,



Sofia Isabel Lopes Casas Novas

Elaborada por:

Inês Ferreira

Conferida por:

Ana Paula Lico

Revista por:

Sofia Casas Novas